



Pág. 16

A colheita dos campos de soja

Expectativa da cooperativa é de produzir 1,5 milhões de sacos de sementes nesta safra.



Um melhor cenário para o produtor

Luiz Carlos Chiocca – Diretor Presidente da Copercampos



Neste mês de abril, os produtores associados da Copercampos estão focados na colheita, mas sem esquecer do mercado de grãos. Com o trabalho de colher a safra, o produtor tem se animado com a melhora dos preços das commodities, especialmente de soja, que teve uma maior valorização devido ao clima no país vizinho Argentina e os conflitos comerciais entre os Estados Unidos da América e a China.

Para o mercado brasileiro da soja, estes fatores foram extremamente positivos e oportunizam melhores receitas para a propriedade, especialmente neste ano, que devemos ter uma baixa em produtividade das lavouras, ocasionadas pelo fator climático e doenças nas lavouras.

Com uma melhor valorização da soja e do milho agora, queremos destacar aos associados, que para a próxima safra teremos um aumento de custo de produção. Elaboramos uma reportagem especial nesta edição do Jornal Copercampos para que nosso associado possa identificar essa projeção e buscar, juntamente com seu técnico, formas de investir melhor, sem perder a busca por produtividade.

Temos nos custos de produção, o grande entrave do setor agrícola. A operação da propriedade encarece, ou seja, o aumento de combustíveis e a valorização da mão de obra, precisam ser contabilizadas com eficiência, pois as margens são cada vez menores, e a receita muitas vezes não supera os gastos. Além destes itens, há uma tendência de aumento no valor dos insumos, e os profissionais da Copercampos que atuam neste setor têm trabalhado para disponibilizar opções de qualidade com melhores preços ao produtor rural.

A compra de insumos de forma antecipada, é uma alternativa para esta safra e solicitamos que o associado busque definir o quanto antes os seus investimentos e se programe antecipadamente para que possamos também disponibilizar os melhores produtos.

Quanto a safra 2017/18 de sementes temos boas expectativas. Apesar da menor produtividade, o mercado de sementes se mantém estável e vamos produzir a mesma quantidade de sementes de soja, e com alta qualidade, característica da Copercampos.

Mais uma vez, ressaltamos a necessidade da gestão da propriedade. O produtor preocupado com os custos, que busca reduzir perdas e promove ações de economia terá melhores ganhos na safra. É preciso planejamento e controle para que se tenha sucesso nas atividades.

Mais um título regional

A final da Copa Regional dos Campeões de Futebol de Campo, promovida pela Secretaria de Esportes e Lazer de Curitiba/SC, chegou ao final no domingo, 08 de abril. A partida que decidiu o campeão da competição que reuniu 12 equipes de toda a região foi recheada de emoção e belos gols.

Quem compareceu ao Estádio Municipal Wilmar Ortigari (Ortigão), pode conferir um grande jogo e também parabenizar a equipe da Copercampos/Pinheiro FC, que venceu por 3 a 2 o Grêmio Curitibanense.

O título coroou os grandes jogos realizados pela Copercampos/Pinheiro na competição. Com talentos individuais e muita garra, a equipe que representa a cooperativa ergueu o troféu de campeão da competição regional.



EXPEDIENTE:

Administração Gestão: Março 2015 a Março 2019

Presidente: Luiz Carlos Chiocca

Vice-Presidente: Cláudio Hartmann

Secretário: Sérgio Antônio Mânica

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Adão Pereira Nunes

César Luiz Dall'Oglio

José Antônio Chiochetta

Luiz Alfredo Ogliari

Milton Dalpiva

Reni Gonçalves

DIRETORES EXECUTIVOS

Clebi Renato Dias

Laerte Izaías Thibes Júnior

Julio Alberto Wickert

CONSELHO FISCAL

Artico Tadeu Faé

Célio Dilso Tesser

Gerson Assis Stein

Juliano Weber

Leonir Severo

Jair Socolovski

REALIZAÇÃO: Dep. Comunicação & Marketing Copercampos

JORNALISTA RESPONSÁVEL: Felipe Götz / Reg SC 03410JP

comunicacao@copercampos.com.br

SUPERVISÃO: Maria Lucia Pauli

marketing@copercampos.com.br | CRA/SC 5836

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO: Mk3 Propaganda

IMPRESSÃO: Tipotil Gráfica e Editora Ltda | **TIRAGEM:** 2.500 Exemplares

COOPERATIVA REGIONAL AGROPECUÁRIA DE CAMPOS NOVOS

Rodovia BR 282 Km 338 | Bairro Boa Vista | Campos Novos/SC

Fone: (49) 3541-6000 | www.copercampos.com.br

Missão Copercampos

"Produzir, industrializar, comercializar e prestar serviços, valorizar pessoas, gerar conhecimento, desenvolvimento socioeconômico e cultural com sustentabilidade"

Política da Qualidade

As unidades de negócios da Copercampos e seus funcionários estão comprometidos com a melhoria na produção e comercialização de insumos, cereais e suínos, para a satisfação dos clientes, com tecnologia, capacitação, rentabilidade e responsabilidade social.

AGORA SIM A INTERNET CHEGOU AO CAMPO!

A HughesNet®, líder mundial em internet via satélite, é ideal para você que precisa de conexão em sua casa na área rural para checar a previsão do tempo, cotação da safra, falar com amigos e muito mais.

5

MOTIVOS

**PARA VOCÊ
ESCOLHER
HUGHESNET**



**LÍDER MUNDIAL EM
INTERNET VIA SATÉLITE**



**WI-FI DE
PRESENTE**



**CONEXÃO
ESTÁVEL**



**INSTALAÇÃO FÁCIL
TÉCNICO VAI ATÉ VOCÊ**



**SUORTE
TÉCNICO 24H**

**PLANOS
A PARTIR DE**

**10
MEGA
DE VELOCIDADE**

**E 30 GIGA
DE FRANQUIA**

SAIBA MAIS

0800 878 5169

viasatelite.com.br

HughesNet®

AGORA SIM VOCÊ TEM INTERNET.

Diretores da Copercampos recebem novo supervisor comercial da Brasmax para a região



O Diretor Executivo Laerte Izaías Thibes Júnior, o Gerente de Sementes Marcos Fiori, Gerente de Assistência Técnica Marcos Schlegel e a Engenheira Agrônoma Larissa Bones, estiveram reunidos no dia 19 de março, com o novo supervisor comercial da Brasmax para a região, Lucas Fantineli.

Lucas assumiu a região no início de março e continuará o trabalho

desenvolvido pelo ex-supervisor Murilo Cacheffo. A Brasmax é parceira da Copercampos na produção de sementes desde a vinda da empresa do Grupo Dom Mario para o Brasil.

Produtora de sementes com a tecnologia Brasmax, a Copercampos atingiu em 2017, a marca de 1 milhão de sacas de sementes Brasmax comercializadas.

Lazinski ressalta que La Niña continua influenciando clima

As previsões climáticas indicam que as chuvas continuam irregulares no sul do país e que o fenômeno La Niña continuará influenciando o clima durante o outono e inverno. Essas são as informações repassadas pelo Meteorologista do Inmet/Mapa, Luiz Renato Lazinski.

De acordo com Lazinski, a La Niña diminuiu sua intensidade no último mês, porém, o meteorologista acredita que o fenômeno volte a aumentar nos próximos meses. "Essa La Niña (fraca a moderada) continua influenciando nosso clima durante o outono e inverno (até a primavera ainda estará por aqui), com isto, as chuvas continuam irregulares, intercalando períodos curtos em que chove muito e períodos maiores em que chove pouco ou quase nada, resumindo algum veranico entre o outono e ao longo do inverno", explicou.

Já as temperaturas se mantêm abaixo da média. "Tivemos um verão ameno e temperaturas abaixo da média para a época do ano aqui no sul do Brasil. Já registamos 11 geadas (a maioria fracas, na segunda quinzena de março tivemos uma moderada, com - 3°C na relva) no Planalto Sul de SC (São Joaquim e Urupema), o que não é muito normal. Portanto, o frio chega cedo este ano e durante o outono e inverno as massas de ar chegam com uma forte intensidade e teremos um número maior de dias com geadas aqui no sul. Isto deve ser o grande problema para o milho safrinha do Paraná, Mato Grosso do Sul e São Paulo que já está com plantio atrasado e tem grande chance de pegar geada numa fase crítica da cultura, por

outro lado, as lavouras de milho safrinha do MT, GO e Triângulo Mineiro sem problemas", repassou Lazinski.

O meteorologista ressalta que o clima deve ser mais seco e frio no sul. "Um ano bom para a cultura do trigo, mais seco e mais frio. O problema pode ser alguma geada tardia lá no final de setembro", reforçou.



Técnicos da Copercampos participam de Capacitação Técnica Bayer, realizada em Campos Novos



A Bayer CropScience, realizou nos dias 14 e 16 de março, na área experimental da Copercampos, em Campos Novos, a Capacitação Técnica Bayer (CTB). As palestras realizadas no evento contaram com pesquisadores renomados na área, e a participação de profissionais técnicos da Copercampos, que puderam conferir trabalhos de plantabilidade da soja, manejo de doenças na cultura da soja, manejo de plantas daninhas, em especial a Buva, e manejo de pragas (lagartas e percevejos).

O objetivo da Bayer é de repassar aos técnicos de empresas parceiras de todo o estado de Santa Catarina, o portfólio de produtos da empresa, além de capacitá-los para reduzir os problemas na cultura, desenvolver com sustentabilidade a agricultura e elevar a produtividade das áreas.

No CTB, a empresa busca difundir conhecimentos aos profissionais técnicos das empresas parceiras, abordando especificamente ações relevantes no processo de produção da soja. Além de abordar as causas de problemas como manejo de doenças e pragas, o treinamento apresentou as soluções disponíveis para proteger as culturas e produzir mais e com mais qualidade, o que vai resultar em maior rentabilidade ao final da safra.

De acordo com o Eng. Agrônomo Cassiano Medeiros, gerente de clientes da Bayer, a capacitação busca repassar soluções aos produtores, por meio dos profissionais técnicos. "Nós prezamos que as informações cheguem aos produtores de uma forma correta e nesta capacitação, são repassadas orientações, detalhes, novidades e posicionamento de produtos para as principais culturas de verão e também inverno, então no CTB, repassamos

orientações para que as informações cheguem aos produtores de forma correta e com bons produtos. Temos um portfólio bom de produtos, mas ele precisa chegar ao campo de forma correta e para isso, precisamos uniformizar nosso posicionamento e é por meio do bom departamento técnico que fazemos isso e prezamos pela capacitação dos parceiros, agregando conhecimentos para desenvolver as atividades", comentou Cassiano.

Com quatro tendas temáticas, chamadas de estações, o CTB reuniu mais de 300 participantes durante os dois dias do evento em Campos Novos. O pesquisador Dirceu Gassen, foi um dos palestrantes da Capacitação Técnica Bayer.



TODO DIA É DIA DE OFERTAS

facebook.com/hippercentercopercampos



SEGUNDA DO
PÃO DE
QUEIJO



QUARTA DA
PIZZA



SEXTA DO
XIS SALADA



TERÇA DO
CACHORRO
QUENTE



QUINTA DO
PASTEL



SÁBADO E
DOMINGO DAS
CARNES E
BEBIDAS



Horário de Atendimento:

- Segunda-feira a Sábado: 7h30min às 21h30min.
- Domingos: 7h30min às 13h.



Telefone:
49 3541.0022



Acesse:
www.hippercenter.com.br

Suas compras no
Hipper Center também
acumulam pontos no cartão CoperClube.

Técnicos e produtores participam de Vitrine Tecnológica

Ihara realiza Vitrine Tecnológica em Campos Novos e demonstra portfólio de produtos para manejo da soja.



A equipe de profissionais do Departamento Técnico Copercampos (matriz) e associados de Campos Novos/SC, participaram no dia 27 de março, da Vitrine Tecnológica Ihara. O evento realizado na Fazenda Estrela I, propriedade do associado Sebastião Paz de Almeida Júnior, buscou demonstrar o portfólio de produtos da empresa para manejo de lavouras de soja.

De acordo com a Administradora Técnica de Vendas da empresa, Eng. Agrônoma Dauane Gomes, o evento buscou demonstrar os lançamentos da Ihara e também os demais produtos da empresa. Pré-emergentes, pós-emergentes, produtos para doenças foliares, para controle de pragas e de tratamento de sementes foram apresentados aos profissionais técnicos da Copercampos e produtores rurais.

Na área técnica, os visitantes puderam visualizar o desenvolvimento das plantas em decorrência do uso das tecnologias e tirar dúvidas sobre a aplicação dos produtos. "O objetivo da Vitrine Tecnológica é de demonstrar não só para os técnicos, mas para os produtores da região, os lançamentos de produtos da Ihara para utilização no manejo da cultura da soja", ressaltou Dauane.



CIDASC debate interligação de sistemas

A Cidasc realizou no dia 16 de março, no auditório da Copercampos, em Campos Novos, reunião com representantes de cooperativas catarinenses, a fim de debater a interligação de sistemas do governo com o das empresas, buscando facilitar o controle sobre a venda de agrotóxicos.

Com a participação de profissionais das áreas técnica, de vendas e de Tecnologia de Informação – TI, de diversas cooperativas, o objetivo, segundo o Gestor do Departamento Estadual de Defesa Sanitária Vegetal – DEDEV, Eng. Agrônomo Ricardo Miotto Ternus, é de possibilitar que os sistemas das empresas que comercializam os produtos e do estado se comuniquem, pois hoje, são enviados relatórios impressos à fiscalização.

"Reunimos em Campos Novos representantes de cooperativas do estado, que representam cerca de 80% das vendas de agrotóxicos no estado, para discutir a maneira mais eficaz para implementarmos o sistema de controle de estoque de agrotóxicos, que está previsto no decreto estadual 1371 assinado em 2017. No antigo decreto, as empresas enviavam uma planilha impressa com a movimentação de venda de agrotóxicos e nos dias de hoje isso é inconcebível. Todas as empresas possuem sistemas on-line e o estado construiu um sistema e temos que fazer com que eles se comuniquem para que em tempo real as informações da movimentação de agrotóxicos estejam disponíveis para que possamos fazer uma fiscalização mais eficiente, beneficiando as empresas devido a agilidade e também para a sociedade, pois o estado terá

um controle efetivo do uso de agrotóxicos, refletindo em segurança alimentar. Reunimos cooperativas que movimentam até 80% da venda de agrotóxicos no estado", explicou Ricardo.

Ricardo destacou ainda que o objetivo da Cidasc e do Departamento Estadual de Defesa Sanitária Vegetal é de estar mais próximos das empresas e profissionais que promovem o trabalho de produção e comercialização de alimentos. "Agradecemos a Copercampos por disponibilizar a estrutura para realizarmos esta reunião e nosso papel é de vir para o interior, não levar para Florianópolis o debate das demandas existentes para facilitar o trabalho e a participação dos envolvidos", finalizou.



Comitê Tecnológico Copercampos se reúne e define TSI para culturas de inverno e verão

Os técnicos e associados da Copercampos, integrantes do Comitê Tecnológico, se reuniram no dia 28 de março, na sala de reuniões do Departamento Técnico da matriz, em Campos Novos/SC.

Durante o encontro, os membros do comitê, entre eles os Gerentes de Sementes Marcos Fiori, Gerente Técnico e Insumos Edmilson José Enderle e o Gerente de Assistência Técnica Marcos Schlegel, debateram sobre o andamento da safra de grãos 2017/18, e definiram alguns assuntos relacionados a safra de inverno de 2018 e também da safra verão 18/19.

O Tratamento de Sementes Industrial – TSI para as culturas de inverno e para a próxima safra de verão foram definidos. A Copercampos realizará o TSI para as culturas priorizando o melhor custo/benefício aos produtores rurais.

Na oportunidade, o Gerente de Sementes Marcos Fiori apresentou dados sobre a produção de sementes de soja e também para as culturas de inverno. Já o Gerente Técnico e Insumos Edmilson Enderle, apresentou um panorama sobre o mercado, avaliando tendências e debatendo com os membros do comitê o uso de produtos com melhor eficiência para aplicações no final do ciclo da soja, buscando atender com qualidade as demandas existentes.

Quanto as culturas de inverno, a Copercampos definiu que terá 2,2 mil hectares para produção de aveia branca, destinada ao consumo humano e também para multiplicação.

As reservas de sementes de trigo, aveia preta e outros cultivares de inverno estão disponíveis. Confira as opções:

Trigo

- Marfim;
- TBIO Audaz (Novidade);
- TBIO Sossego;
- TBIO Sintonia;
- TBIO Toruk;
- Esporão.

Aveia Preta

- Embrapa 29;
- Embrapa 139;
- Iapar 61.

Aveia Branca

- URS Corona;
- URS F Flete.

Azevém

- BRS Ponteio;
- BRS Integração (Novidade/Exclusivo para associados da Sulpasto).

Trigo (duplo propósito)

- BRS Tarumã.



Novo preço mínimo para o trigo

O Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) publicou no Diário Oficial do dia 04 de abril, os novos preços mínimos para o trigo e semente de trigo da safra 2018/2019.

De acordo com o diretor substituto do Café e Agroenergia da Secretaria de Política Agrícola do Mapa, Silvio Farnese, os valores estão dentro do calendário agrícola de política de apoio à comercialização. “Esses preços de garantia visam sustentar a receita do produtor. Por isso, foram calculados com base nos custos variáveis de produção de maneira a dar suporte às despesas do produtor em suas atividades”.

O preço mínimo do trigo em grão, para a Região Sul, tipo pão, passou de R\$ 37,26 para R\$ 36,17. A semente de trigo também foi reajustada para baixo, de R\$ 1,48 para R\$ 1,44 o quilo. Os valores vigoram de julho deste ano a junho de 2019.

Fonte: Mapa

COMENTÁRIO:

Clebi Renato Dias

Diretor Executivo



Mudanças rápidas nos negócios de cereais

Em fevereiro quando a safra já estava se definindo para colheita de março e abril os produtores, mesmo com expectativa de uma boa produção, estavam preocupados com os baixos preços da soja e do milho, que giravam em R\$ 28,00 para o milho e R\$ 64,00 para a soja.

Se por um lado o produtor estava satisfeito com o desenvolvimento da safra, pelo econômico vislumbrava um resultado bem abaixo do esperado. Mas no segundo mercado mais rápido do mundo, o das “Commodities”, em apenas 60 dias mudanças radicais em termos de preços aconteceram.

Em um primeiro momento o fator “Clima” influenciou e a Argentina, terceiro maior produtor mundial de soja, enfrentou uma severa seca em decorrência da La Niña e deverá ter quebras de 15 milhões de toneladas na soja e 8 milhões de toneladas de milho. Esses fatores puxaram os preços da Soja na Bolsa de Chicago em mais de US\$ 2,00 por saco e que somados a desvalorização do real no Brasil deram novos números ao mercado brasileiro.

Já no Milho as altas nos fretes para transportar milho do centro-oeste do país (onde existem estoques), somadas a erros estratégicos da Agroindústria Nacional que esperava ofertas em virtude dos estoques existentes, e em virtude disso, compraram com preços normais tiveram um revés. Sem estoques tiveram que subir o nível do seu preço de compra com alterações de até R\$ 8,00 por saco.

No caso da soja além desses acontecimentos que mudaram o cenário geral, em abril um novo acontecimento turbinou os preços no mercado nacional: a guerra comercial entre USA e CHINA. Com a instituição de um imposto de 25% para as importações da leguminosa pela China, os importadores correram ao Brasil e aumentaram em mais de 10% os prêmios que refletiram no preço atual de R\$ 77,00 por saco.

Assim fica a grande torcida para que a colheita em andamento seja boa e que o produtor com esses preços tenha um bom resultado econômico na sua atividade de alto risco.

Integrantes do NFC participam de palestra sobre Programação Neurolinguística

As integrantes do Núcleo Feminino Copercampos – NFC, participaram no dia 02 de abril, no auditório da matriz, em Campos Novos/SC, da reunião mensal do grupo. Na oportunidade, foi proferida palestra com o Professor Roberto de Oliveira, sobre o tema “Você pode pensar positivamente”, abordando a Programação Neurolinguística - PNL.

A Programação Neurolinguística é um conceito que visa compreender como nossos recursos subjetivos influenciam na aprendizagem e no comportamento. Roberto de Oliveira em sua palestra, apresentou conceitos sobre o tema e suas funções, como o pensamento positivo, otimismo e pessimismo e a visão positiva do futuro.

A Programação Neurolinguística avalia a organização das emoções e de que forma elas direcionam as ações pessoais. Os padrões de pensamento e linguagem corporal e verbal são identificados pela PNL e remodelados. A PNL consiste em desenvolver estratégias para que qualquer pessoa aprenda a recondicionar sua mente. Dessa forma é possível atingir resultados com melhor desempenho e maior excelência.

Com a utilização de conceitos da Neurolinguística, as pessoas podem desenvolver a autoconfiança; melhor domínio comportamental; melhoria na comunicação; maior facilidade para resolver conflitos; maior habilidade de negociar; maior capacidade de liderança e o desenvolvimento de

hábitos de sucesso.

Além da palestra, as integrantes do Núcleo receberam a representante do Sest Senat Videira, Jaqueline Cararo, que apresentou os cursos oferecidos na entidade e seus benefícios.



Participação em workshop de sementes

O Diretor Executivo Laerte Izaias Thibes Júnior e o Chefe de Setor de UBS, Dirceu José Kaiper, participaram nos dias 26 e 27 de março, do Workshop Blindado, promovido pela Adama, em Campinas, São Paulo.

Durante o evento, a empresa que é parceira da Copercampos fez o pré-lançamento do seu Tratamento de Sementes - TS, denominado Blindado. O Blindado é o Fluensulfone da Adama, referência no manejo de nematoides para as culturas de soja e algodão.

O pré-lançamento do produto foi exclusivo para as principais empresas produtoras de sementes do Brasil. O workshop da Adama foi realizado em parceria com a Incotec, empresa que atua no segmento de polímeros para TS.



Diretor de Negócios da Adama, Alexandre Pires e o Diretor Executivo da Copercampos, Laerte Izaias Thibes Júnior



O supermercado da sua família.



Campos Novos Centro: (49) **3541-6774**

Bairro Aparecida: (49) **3541-6776**

Otacílio Costa: (49) **3275-2910**

Capinzal: (49) **3555-3600**

www.supermercadoscopercampos.com.br

[f/supermercadoscopercampos](https://www.facebook.com/supermercadoscopercampos)

Diretores da Copercampos participam do Programa Lider do Sebrae

O Sebrae, em parceria com a Associação dos Municípios do Alto Vale do Rio do Peixe - AMARP e a Associação dos Municípios do Meio Oeste Catarinense - AMMOC, está desenvolvendo nas regiões, o Programa Lider. O projeto busca promover a mobilização, qualificação e integração de lideranças regionais para a elaboração de uma agenda regional de desenvolvimento.

Com a participação de lideranças do setor público, privado e terceiro setor dos municípios das regiões, o programa de desenvolvimento regional e seus mecanismos de sustentação, busca qualificar e planejar ações para o sucesso de pequenos negócios da região.

E para oportunizar novos conceitos de gestão administrativa, o Sebrae e as associações promovem encontros com diretores e representantes de empresas que apresentam relevância no cenário regional e estadual. Durante os dias 19 e 21 de março, a Copercampos, por meio do Diretor Vice-presidente Cláudio Hartmann e Diretor Executivo da Copercampos, Clebi Renato Dias estiveram participando em Luzerna e Tangará, respectivamente, de encontros para discussão sobre o tema "A Escola do Futuro da Região".

Em Luzerna, Cláudio Hartmann apresentou o case de planejamento estratégico da Copercampos frente as perspectivas do agronegócio brasileiro e do cooperativismo, demonstrando projetos e ações sustentáveis para possibilitar aos associados e comunidade, oportunidades de renda e promoção social. O Diretor Executivo Clebi Renato Dias apresentou o mesmo case em Tangará.

Nos dois encontros, cerca de 80 pessoas, entre prefeitos, secretários, vereadores e lideranças empresariais dos municípios do Meio Oeste Catarinense e Alto Vale do Rio do Peixe puderam conhecer mais sobre a cooperativa e suas atividades.

"Ficamos felizes em demonstrar um pouco do trabalho desenvolvido pela cooperativa, principalmente repassando os conceitos do cooperativismo tão trabalhados e difundidos na Copercampos para estimular ainda



mais o desenvolvimento sustentável de negócios nas regiões. Agradecemos ao Sebrae pela oportunidade de participar deste importante projeto para desenvolvermos ainda mais estas regiões de Santa Catarina", ressaltou Hartmann.

O Programa LIDER iniciou nas regiões do Meio Oeste e Alto Vale do Rio do Peixe em outubro de 2017.

Diretor Clebi Renato Dias palestra na Unoesc Joaçaba

O Diretor Executivo Clebi Renato Dias, realizou no dia 27 de março, na Unoesc Joaçaba, palestra com o tema "O Agronegócio no Brasil e as operações estruturadas de negócios de grãos, com ênfase para a soja".

No encontro promovido para universitários da 7ª e 9ª Fase do curso de Engenharia da Produção, Clebi Renato Dias buscou repassar os processos na operação de mercado de grãos, seus diferenciais e oportunidades.

Os estudantes, orientados pelos professores Dra. Tania Maria dos Santos Nodari e Prof. Andrei Bonamigo, realizaram perguntas e tiraram dúvidas sobre o agronegócio brasileiro e sua importância para a economia do país e também mundial.

"Nosso objetivo foi transmitir um pouco de nossa experiência na operação de mercados e absorver conhecimentos nas comunidades da região. Agradecemos ao convite da Unoesc e estamos à disposição para novos encontros que demonstrem o trabalho da Copercampos no desenvolvimento econômico e social de nossa região", afirmou Clebi.



Mais informações em: <http://www.br.com.br>

**NO POSTO DE
COMBUSTÍVEIS
COPERCAMPOS**



A GASOLINA MAIS AVANÇADA DO MUNDO.

RODOVIA BR 282 - KM 338 | Tel. (49) 3541-6046

BR PETROBRAS

Alto custo de produção é um dos desafios para a próxima safra

Para a cultura da soja, produtores terão que investir cerca de 10% a mais para produzir a oleaginosa.

A gestão da propriedade rural torna-se a cada ano, a ferramenta mais importante para alçar o sucesso no campo. O controle e gerenciamento das atividades deve ser rigoroso para que o produtor possa tomar as melhores decisões na condução dos trabalhos.

Para o Engenheiro Agrônomo Marcelo Luiz Capelari, o produtor deve estar atento à maneira pela qual está produzindo, mensurando o custo e receita realizada com a produção. "Cada vez mais o produtor precisa mensurar seus custos. Os gastos com consumo de combustíveis, por exemplo, no uso de máquinas e implementos, e insumos utilizados devem ser rotineiramente avaliados. O controle dos custos de produção tem a finalidade de maximizar os rendimentos na propriedade, identificando possíveis causas de redução de produção e lucratividade na atividade", ressalta Capelari.

Com um modelo de gestão eficiente, o produtor visualiza seus rendimentos e analisa seus custos, a fim de obter uma gestão eficiente na propriedade. Mas mesmo com tudo na ponta do lápis, o produtor rural terá que desembolsar mais dinheiro para produzir soja e milho, por exemplo.

O Departamento Técnico da Copercampos elaborou neste mês, um custo de produção estimado para a safra de inverno de 2018 e também para a safra de verão 2018/19. Hoje, os custos para implantar uma lavoura de soja de alta tecnologia têm um aumento de 10%, em relação ao mesmo período de 2017. Já na cultura do milho, o aumento do investimento é de 9%.



Os dados de custo de produção elaborados pela equipe técnica da Copercampos levam em consideração o valor dos insumos, sementes, combustíveis e mão de obra na lavoura. De acordo com o Eng. Agrônomo Marcelo Capelari, o custo para implantar um hectare de soja de alta tecnologia está em R\$ 4.436,39. Para a cultura do milho, o hectare custa R\$ 5.275,79. (Neste custo de produção, o valor de arrendamento de terras é mencionado, de acordo com um custo médio elaborado, variando de produtor para produtor).

"Alguns fatores contribuíram para o aumento do custo de produção projetado para a próxima safra. Parte dos insumos tiveram uma maior valorização em virtude da oferta e demanda, a mão de obra no campo está ainda mais cara e os combustíveis que também sofreram altas. Nos combustíveis o custo aumenta tanto para operações na propriedade com o uso de máquinas no plantio e colheita, mas também no frete dos produtos, encarecendo todo o sistema", explicou Capelari.

Menores juros para financiamentos

Marcelo Capelari ressalta que um dos fatores positivos para a próxima safra está relacionado a tendência de queda nos juros para financiamento da safra agrícola em bancos e instituições financeiras. Às expectativas antes do lançamento do Plano Agrícola e Pecuário 2018/19, que deve ser lançado até o final de junho indicam esta redução.

"A tendência é de que os juros sejam menores para financiamentos agrícolas para a próxima safra. Nós estamos aguardando isso e acredito que os produtores também, para que seja possível realizar os investimentos necessários para obter uma boa safra. A Copercampos salienta aos seus associados que busquem o crédito rural junto as instituições financeiras para a próxima safra e aproveitem as oportunidades", ressaltou Capelari.

Quanto ao Plano Safra, os valores disponíveis devem ser mantidos em R\$ 188 bilhões, o mesmo valor aprovado para a última safra.

Custos com arrendamento

A alta produtividade das lavouras da região de Campos Novos reflete na valorização de terras e consequentemente no valor pago por produtores rurais para utilização de áreas arrendadas. Mais de 30% do custo de produção da lavoura é para o pagamento de terras, o que encarece também a atividade.

Para o Diretor Presidente da Copercampos, Luiz Carlos Chiocca, o produtor precisa se planejar ainda mais quando é arrendatário. "O que mais pesa hoje no custo de produção de muitos agricultores é o arrendo, então o produtor precisa se planejar melhor, investir corretamente para continuar a desenvolver suas atividades", comentou.



CUSTO DE PRODUÇÃO

CULTURA: Milho 2018/2018- ALTA

Produtividade(kg/ha): 12.000

Área(ha): 01

Sistema de Cultivo: Plantio Direto

COMPONENTES:	Especificação	Unid. Ref.	Quantidade	Vl. Unit.(R\$)	Vl. Total(R\$)
A - INSUMOS:					
Semente	milho híbrido	sc 60000 sem.	1,20	880,00	1056,00
Adubo de Base	7-28-14	kg	400,00	1,53	612,00
Herbicida Dessecante	Roundup WG	kg	1,50	24,70	37,05
Herbicida Pós	Callisto	l	0,30	373,30	111,99
Herbicida Pós	Primoleo	l	3,00	15,74	47,22
Adubo de Cobertura	Ureia	kg	400,00	1,36	544,00
Inseticida Trat. Sem.	Cropstar	l	0,30	251,14	75,34
Inseticida Fisiológico	Certero	l	0,10	178,19	17,82
Ins. Parte aérea	Talisman	l	0,40	84,17	33,67
					Sub-Total A: 2535,09
B - SERVIÇOS MÃO-DE-OBRA					
Trat. Semente		dia-homem	0,05	95,00	4,75
Aplic. Dessecante		dia-homem	0,10	95,00	9,50
Sem./Adubação		dia-homem	0,20	95,00	19,00
Adub. Cobertura		dia-homem	0,05	95,00	4,75
Aplic. Herbicida		dia-homem	0,10	95,00	9,50
Colheita		dia-homem	0,20	95,00	19,00
					Sub-Total B: 66,50
C - SERVIÇOS MECÂNICOS					
Aplic. Dessecante	trator+pulveriz.	hora-trator	0,60	100,00	60,00
Sem./Adubação	trator+plantad.	hora-trator	1,00	120,00	120,00
Aplic. Herbicida	trator+pulveriz.	hora-trator	0,60	100,00	60,00
Aplic. Inseticida	trator+pulveriz.	hora-trator	0,60	100,00	60,00
Adub. Cobertura	trator+distrib.	hora-trator	0,60	100,00	60,00
Colheita Mecânica	Colhedora média	hora-colheita	1,00	260,00	260,00
					Sub-Total C: 620,00
D - DESPESAS GERAIS				1,0% de A+B+C	32,22
E - ASSISTÊNCIA TÉCNICA				2,0% de A+B+C+D	65,08
F - SEGURO DA PRODUÇÃO (PROAGRO)				4% de A+B+C+D	130,15
G - CUSTOS FINANCEIROS (8 meses)					
Juro s/ financiamento				7,5%	258,68
Juro s/ capital de giro				5%	85,18
H - DESPESAS DE COMERCIALIZAÇÃO					
Transporte externo	20 km	sc.	180	1,00	180,00
Previdência social	1,5% de RB	RB	0,015	2860,00	42,90
I - ARRENDAMENTO MÉDIO					1260,00
					Total Geral: 5.275,79

CUSTO DE PRODUÇÃO

CULTURA: Soja 2018-2018- ALTA		Produtividade(kg/ha): 4.200		Área(ha): 01		Sistema de Cultivo: Plantio Direto na Palha	
COMPONENTES:	Especificação	Unid. Ref.	Quantidade	Vl. Unit.(R\$)	Vl. Total(R\$)		
A - INSUMOS:							
Semente	NS 5959 Ipro	kg	60	6,62	397,20		
Adubo de Base	02-20-20	kg	350	1,23	430,50		
Herbicida Dessecante	Zapp	lt	2,00	18,00	36,00		
Herbicida Dessecante	Poquer	lt	0,50	100,03	50,02		
Herbicida Dessecante	Aminol	lt	1,50	16,00	24,00		
Herbicida Pós	Zapp	lt	2,00	18,00	36,00		
Fungicida	Unizeb Gold	kg	1,50	27,00	40,50		
Fungicida Pré plantio	Trichodermil	lt	1,00	111,85	111,85		
Tratamento Semente.		dose	1,375	76,00	104,50		
Fung. Parte Aérea	Elatus	l	0,2	495,00	99,00		
Fung. Parte Aérea	Zignal	l	1,00	145,04	145,04		
Fung. Parte Aérea	Fox	l	0,4	245,00	98,00		
Fung. Parte Aérea	Elatus	l	0,2	495,00	99,00		
Ins. Parte Aérea	Belt	lt	0,07	620,00	43,40		
Ins. Parte Aérea	Curyom	lt	0,4	115,04	46,02		
Ins. Parte aérea	Talisman	l	0,5	78,09	39,05		
					Sub-Total A: 1800,07		
B - SERVIÇOS MÃO-DE-OBRA							
Trat. Semente		dia-homem	0,05	95,00	4,75		
Aplic. Dessecante		dia-homem	0,1	95,00	9,50		
Sem./Adubação		dia-homem	0,2	95,00	19,00		
Aplic. Herbicida		dia-homem	0,4	95,00	38,00		
Colheita		dia-homem	0,2	95,00	19,00		
					Sub-Total B: 90,25		
C - SERVIÇOS MECÂNICOS							
Aplic. Dessecante	trator+pulveriz.	hora-trator	0,6	100,00	60,00		
Sem./Adubação	trator+plantad.	hora-trator	1,0	120,00	120,00		
Aplic. Herb. + Inset.	trator+pulveriz.	hora-trator	0,6	100,00	60,00		
Aplic. Inset. + Fung.	trator+pulveriz.	hora-trator	1,2	100,00	120,00		
Aplic. Inset. + Fung.	trator+distrib.	hora-trator	1,0	100,00	100,00		
Colheita Mecânica	Colhedora média	hora-colheita	1,0	260,00	260,00		
					Sub-Total C: 720,00		
D - DESPESAS GERAIS				1,0% de A+B+C		26,10	
E - ASSISTÊNCIA TÉCNICA				2,0% de A+B+C+D		52,73	
F - SEGURO DA PRODUÇÃO (PROAGRO)				4% de A+B+C+D		105,46	
G - CUSTOS FINANCEIROS (6 meses)							
Juro s/ financiamento			7,5%		209,60		
Juro s/ capital de giro			5% ao ano		69,19		
H - DESPESAS DE COMERCIALIZAÇÃO							
Transporte externo	20 km	sc.	70	1,00	70,00		
Previdência social	1,5% de RB	RB	0,015	2200,00	33,00		
					Sub-Total H: 1260,00		
I - ARRENDAMENTO MÉDIO						1260,00	
						Total Geral: 4436,39	

CUSTO DE PRODUÇÃO

CULTURA: Trigo 2018/2018		Produtividade(kg/ha): 4.200		Área(ha): 01		Sistema de Cultivo: Plantio Direto na Palha					
COMPONENTES:		Especificação		Unid. Ref.		Quantidade		Vl. Unit.(R\$)		Vl. Total(R\$)	
A - INSUMOS:											
Semente		Trigo		kg		200,00		1,35		270,00	
Adubo de Base		8-20-20		kg		350,00		1,45		507,50	
Herbicida Dessecante		WG		kg		1,50		27,00		40,50	
		Poquer		lt		0,50		101,18		50,59	
		Assist		lt		0,50		19,00		9,50	
Herbicida Pós		Ally		gr		7,00		1,13		7,91	
Red. Crescimento		Moddus		lt		0,50		196,79		98,40	
Adubo de Cobertura		Ureia Plus		kg		200,00		1,37		274,00	
Fung. Trat. Sem.				sc		4,00		17,24		68,96	
Fung. Parte aérea		P. Xtra+Tilt+Nimb		l		0,3+0,5+0,6		1,00		92,59	
Fung. Parte aérea		Fox+Áureo		l		0,5 + 0,25		277,29		119,88	
Fung. Parte aérea		Abacus + Assist		l		0,4 + 0,5		277,29		90,94	
Inset. Parte aérea		Belt		l		0,08		591,50		47,32	
Inset. Parte aérea		Engeo Pleno		l		0,10		168,00		16,80	
Inset. Parte aérea		Certero		l		0,08		175,48		14,04	
										Sub-Total A: 1708,92	
B - SERVIÇOS MÃO-DE-OBRA											
Trat. Semente				dia-homem		0,05		85,00		4,25	
Aplic. Dessecante				dia-homem		0,10		85,00		8,50	
Sem./Adubação				dia-homem		0,20		85,00		17,00	
Adub. Cobertura				dia-homem		0,10		85,00		8,50	
Aplic. Herbicida				dia-homem		0,10		85,00		8,50	
Colheita				dia-homem		0,20		85,00		17,00	
										Sub-Total B: 63,75	
C - SERVIÇOS MECÂNICOS											
Aplic. Dessecante		trator+pulveriz.		hora-trator		0,40		85,00		34,00	
Sem./Adubação		trator+plantad.		hora-trator		1,00		100,00		100,00	
Aplic. Herbicida		trator+pulveriz.		hora-trator		0,40		85,00		34,00	
Aplic. Ins./Fungicida		trator+pulveriz.		hora-trator		0,80		85,00		68,00	
Adub. Cobertura		trator+distrib.		hora-trator		0,60		85,00		51,00	
Colheita Mecânica		Colhedora média		hora-colheita		1,30		220,00		286,00	
										Sub-Total C: 573,00	
D - DESPESAS GERAIS								1,0% de A+B+C		23,46	
E - ASSISTÊNCIA TÉCNICA								2,0% de A+B+C+D		47,38	
F - SEGURO DA PRODUÇÃO (PROAGRO)								6,5% de A+B+C+D		153,99	
G - CUSTOS FINANCEIROS (8 meses)											
Juro s/ financiamento				7,5% ao ano				5,67%		145,64	
Juro s/ capital de giro								5% ao ano		85,45	
H - DESPESAS DE COMERCIALIZAÇÃO											
Transporte externo		20 km		sc.		50		1,00		50,00	
Previdência social		1,5% de RB		RB		0,015		2050,00		30,75	
										Sub-Total H: 80,75	
I - ARRENDAMENTO MÉDIO								0,00		0,00	
										Total Geral: 2882,34	

Campo de resultados

Pesquisas realizadas no Campo Demonstrativo Copercampos são fundamentais para evolução do agronegócio.

Durante todo o ano, a equipe do Campo Demonstrativo Copercampos, juntamente com pesquisadores de diversas empresas validam trabalhos e identificam o potencial produtivo de diferentes cultivares para a região.

No Campo são desenvolvidos ensaios de Valor de Cultivo e Uso (VCU), além de trabalhos como os ensaios de Competição de Híbridos de Milho que buscam identificar os melhores e mais adaptados materiais disponíveis aos produtores rurais, por exemplo.

A avaliação de cultivares de soja é ampla. Nesta safra, foram realizados no Campo Demonstrativo, ensaios de fungicidas, ensaios em

diferentes épocas de plantio de cultivares e diferentes populações, ensaios de novos cultivares, ensaios de nutrição, controle de pragas, tratamento fúngico de sementes, inoculação.

Além de todo o acompanhamento durante o desenvolvimento das culturas, é por meio da colheita, que a equipe do Campo Demonstrativo identifica e visualiza os resultados de produtividade.

"Todos os ensaios conduzidos no campo são tabulados e apresentados às empresas parceiras e produtores associados interessados. Confira nesta reportagem, outros trabalhos desenvolvidos no campo", afirma Fabrício.



Híbridos em avaliação

Já a empresa Pioneer, esteve realizando nesta safra 17/18, ensaios de rendimento de híbridos de milho do Programa de Melhoramento da empresa. No ensaio, foram avaliados ainda híbridos pré-comerciais da empresa, tanto de materiais hiper-precoces e precoces.

Alguns híbridos da empresa avaliados no Campo Demonstrativo serão lançados na próxima safra. Durante todo o desenvolvimento da cultu-

ra, a equipe de profissionais da empresa esteve avaliando o desenvolvimento dos híbridos e na colheita, são conferidas sanidade, produtividade e umidade dos materiais.

Além dos ensaios da Pioneer no Campo Demonstrativo também foi ponto de avaliações de outras empresas, como Syngenta e Sempre Sementes.



Feijoeiros em avaliação



Analista de Transferência de Tecnologia da Embrapa, José Luiz Cabrera Diaz

A Embrapa Arroz e Feijão realizou nesta safra 2017/18, a avaliação e validação de cinco novos cultivares de feijão desenvolvidos pela empresa. De acordo com o Analista de Transferência de Tecnologia da Embrapa, José Luiz Cabrera Diaz, a proposta da empresa é de apresentar em lavouras experimentais, ou seja, em parcelas maiores, o desenvolvimento de cultivares de feijão para que seja possível identificar os materiais mais promissores.

“Dentro de um padrão de linhagens, a Embrapa seleciona o mais promissor através de um comitê de governança, daquele material que tem um impacto e qualidades a nível de produtor e também do consumidor. Essa avaliação busca verificar as características dos cultivares de feijão de acordo com as características que o produtor deseja, como produtividade, um grão comercial, com tegumentos claros, que perdurem por um período relativamente longo. Então a pesquisa, por meio de programas de melhoramento genético buscam esses gens que conferem essas qualidades aos novos cultivares. Estivemos fazendo essas avaliações das lavouras juntamente com técnicos e associados da Copercampos para identificar os melhores cultivares para a região”, explicou Cabrera.

Segundo o analista da Embrapa, os objetivos é de que sejam desenvolvidos materiais para colheita mecanizada direta, que tenham certa resistência a doenças, como mofo-branco, ferrugem, mancha bacteriana e mancha angular. “Então estes princípios vão atender o produtor e também o consumidor, porque quando falamos em feijão carioca, devemos ter um produto com rápido cozimento e que confiram um caldo e maciez que agradem o consumidor. Todos os parâmetros são analisados para atender este mercado no Brasil”.

No trabalho desenvolvido no Campo Demonstrativo e também em outras áreas, nas chamadas lavouras experimentais, a Embrapa esteve avaliando cinco materiais. “Alguns deles já estão consolidados e outros não, sendo que devemos ter testemunhas para avaliar as linhagens em estudo, então dentro destes materiais, nós colocamos testemunhas sementes mais tradicionais para ter uma resposta mais expressiva do impacto destes novos materiais”, comentou José Cabrera.

Um dos cultivares apresentados, foi o Feijão Carioca BRS FC104, a primeira cultivar superprecoce do mercado, produzida pela Embrapa. A cultivar tem ciclo abaixo de 65 dias (da semeadura à maturação dos grãos).





MASSA COM RAGU SUÍNO

Ingredientes

- 1/2 pacote de massa penne;
- 500g de lombo suíno cortado em cubos pequenos;
- 2 tomates picados;
- 1 dente de alho picado;
- 1/2 xícara (chá) de molho de tomate;
- 1/2 cebola picada;
- 1/2 xícara (chá) de vinho branco seco;
- Azeite de oliva a gosto;
- Sal e pimenta a gosto;
- Tempero verde a gosto;
- Queijo parmesão a gosto;
- Alecrim a gosto.

Modo de Preparo

1. Tempere o lombo com sal e pimenta e refogue em uma panela média com azeite de oliva. Reserve.
2. Acrescente a cebola e o alho e deixe refogar até que fique dourado.
3. Leve a carne de volta à panela e acrescente o vinho até que reduza um pouco.
4. Adicione o tomate, o molho de tomate e o alecrim e deixe cozinhar até a carne desmanchar um pouco, cerca de 25 minutos.
5. Corrija o tempero com sal e pimenta.
6. Misture a massa já cozida ao molho e sirva com tempero verde e queijo parmesão.

Você vai precisar de

- 1 panela média



PARABÉNS EM SEU DIA...

14/04	Emilio Roque Cassaniga	Campos Novos/SC	30/04	Marcos Adriano Godel Chiochetta	Campos Novos/SC
14/04	Jairo Rosa	Ituporanga/SC	01/05	Rolf Kern	Brunópolis/SC
15/04	Aristides Bresola	Balneário Camboriú/SC	01/05	Anestor José Biolchi	Campos Novos/SC
15/04	Adelino Sanguanini	Campos Novos/SC	01/05	Atílio Gracieti	Anita Garibaldi/SC
15/04	Jerônimo Barbosa de Souza	Campo Belo do Sul/SC	01/05	Márcio Gracieti	Anita Garibaldi/SC
15/04	Clair Antônio Denardi	Fraiburgo/SC	02/05	Mauri Domingos Chiodi	Campos Novos/SC
15/04	Joel Tessari	Herval D'Oeste/SC	02/05	Tadeu Gasperin	Campos Novos/SC
15/04	Josiane Petry Krause	Petrolândia/SC	02/05	Leonildo da Silva	Campos Novos/SC
15/04	Carlos Henrique Klauberg	Ituporanga/SC	03/05	Itamar Barea	Ibiratiras/RS
15/04	Diogo Klauberg	Petrolândia/SC	03/05	Camila Ceratti de Almeida	Curitibanos/SC
16/04	Daniel Ribeiro dos Santos	Campos Novos/SC	03/05	Robeson Correa	Vargem/SC
16/04	Domingos Sartor	Iomerê/SC	04/05	José Assis Noriler	Vargem/SC
17/04	Jacy Francisco Natalio	Zortéa/SC	04/05	Antônio Carlos da Silveira Falcão	Campos Novos/SC
17/04	José Argenta	Campos Novos/SC	04/05	Antônio Lamartini Thibes Peron	Campos Novos/SC
17/04	Gasparino Antunes Correia	Anita Garibaldi/SC	04/05	Osvaldo Durigon	Campos Novos/SC
17/04	Itamir Roch Cesa	Campos Novos/SC	04/05	Rosane Dal Piva	Lages/SC
17/04	Alceu Assis da Silva	Campo Belo do Sul/SC	04/05	Anor José Doarte	Campos Novos/SC
18/04	Francisco Nunes de Almeida	Brunópolis/SC	04/05	Charles Roberto Schutz	Agrolândia/SC
18/04	Clóvis Boff	Erval Velho/SC	05/05	Antero Durigon	Campos Novo/SC
18/04	Eliani Sutil Ferreira	Bom Retiro/SC	05/05	Nilceu Fontana Ramos	Anita Garibaldi/SC
19/04	Expedito José Laidnes	Ibiam/SC	05/05	Edemilso Adair Piovesan	Ibiam/SC
19/04	Andressa Cristhina Peixe	Lages/SC	06/05	Homero da Costa Araújo	Florianópolis/SC
20/04	Darci Tonial	Erval Velho/SC	06/05	Idalino Gracietti	Anita Garibaldi/SC
20/04	Lourdes Maria Berwig	Campos Novos/SC	06/05	Ademir Vigano	Campos Novos/SC
20/04	João Carlos Gris	Campos Novos/SC	06/05	Laércio Maciel Ribeiro	Curitibanos/SC
20/04	Waldemar Odorizzi	Ibiam/SC	07/05	Valdir Antônio Ferronato	Bom Jesus/RS
20/04	Terezinha Rovani Fagundes de Paula	Campos Novos/SC	07/05	Alceu Brandalise	Vargem/SC
20/04	Márcio Ademir Ribeiro	Brunópolis/SC	07/05	Felipe Lenzi Bergamo	Lagoa Vermelha/RS
20/04	Edivando Amalcabúrio	Campos Novos/SC	07/05	Leandro José Mees	Petrolândia/SC
20/04	Fábio Tagliari Vendruscolo	Curitibanos/SC	08/05	Deoclécio Antônio Zapparoli	Anita Garibaldi/SC
20/04	Rivelino Decarli	Fraiburgo/SC	08/05	Rosane das Graças Proner	Campos Novos/SC
20/04	Paulo Roberto Weber	Ituporanga/SC	08/05	Cesar Fabiano Canali	Campos Novos/SC
21/04	Florentino Pauli	Campos Novos/SC	09/05	Ângelo Retore	Campos Novos/SC
21/04	Felício Cavichon	Campos Novos/SC	09/05	Albino Gervani Ziliotto	Peritiba/SC
21/04	Juarez Antoninho Borça	Fraiburgo/SC	10/05	Antônio Gonçalves	Campos Novos/SC
22/04	Valdeni Gonçalves	Campos Novos/SC	10/05	Nildo Mantovani	Campos Novos/SC
23/04	Mariano Fagundes	Campos Novos/SC	10/05	Nerene Cavichon	Campos Novos/SC
23/04	Cristina Pereira de Almeida	Anita Garibaldi/SC	11/05	Edir Bentaqui Padilha	Anita Garibaldi/SC
23/04	Evandro Carlos Golunski	Otacilio Costa/SC	11/05	Dionata Cristiano Guarda	Campo Belo do Sul/SC
24/04	Nereu Becker	Curitibanos/SC	12/05	Ivo França de Almeida	Curitibanos/SC
24/04	Márcia Regina Bordin Nath	Lages/SC	12/05	Wilson Antônio Zoldan	Campos Novos/SC
24/04	Célio Jorge Sobieziak	Vargem/SC	12/05	Clodoveu Pucci de Moraes	Campo Belo do Sul/SC
24/04	Tobias Moraes Branco	Lages/SC	12/05	Joras José Brasil Branco Chaves	Campo Belo do Sul/SC
25/04	Sérgio Bruno Schirmer	Curitiba/PR	12/05	Altair Luiz Tessaro	Campo Belo do Sul/SC
25/04	Jalmei Amantino de Matos	Joacaba/SC	12/05	Célio Menegazzo	Abdon Batista/SC
25/04	Itacir Piroli	Campos Novos/SC	12/05	Márcio Biolchi	Campos Novos/SC
25/04	Volnei Fernandes da Silva	Anita Garibaldi/SC	13/05	Jair Socolovski	Campos Novos/SC
26/04	Hilário Daniel Cassiano	Campos Novos/SC	13/05	Airto Rossi	Campos Novos/SC
26/04	Selmo Spolti	Campos Novos/SC	13/05	Edir José Zimmermann	Otacilio Costa/SC
26/04	Everton Luiz Mânica	Campos Novos/SC	13/05	Milton José Barcarolo	Campos Novos/SC
27/04	Altair Likoski	Tangará/SC	13/05	André Olímpio Becker	São José do Ouro/RS
27/04	Rosalino Perinotto Gonçalves	São José do Ouro/RS	14/05	Ary José Walter Silva	Campos Novos/SC
27/04	Rodimir Rostirola	Campos Novos/SC	14/05	Ildo Besen	Abdon Batista/SC
28/04	Ary de Jacometti	Erval Velho/SC	14/05	Jaison Luiz Bortoli	Campo Belo do Sul/SC
28/04	José Basílio da Silva	Campos Novos/SC	15/05	Kaoru Antônio Haramoto	Curitibanos/SC
28/04	Norberto Edmundo Huther	Capinzal/SC	15/05	Erivelton Thomé Laidnes	Ibiam/SC
28/04	Donizete Guarda	Campo Belo do Sul/SC	16/05	João Batista de Souza	Campos Novos/SC
28/04	Filipe Tessaro Ramos	Campos Novos/SC	16/05	Aldonir Zanella	Fraiburgo/SC
29/04	João Batista Becker Serpa	Monte Carlo/SC	16/05	Hosmar Masson	Erval Velho/SC
29/04	Ângelo Diniz de Carli Tosatti	Caçador/SC	16/05	Eduardo Henrique Seifert Scapini	Joacaba/SC
29/04	Cassilo Izair Facin	Campos Novos/SC	17/05	José Augusto Pereira de Lima	Campos Novos/SC
29/04	Luís Palavro	Abdon Batista/SC	17/05	Daniel Pelozato	Anita Garibaldi/SC
29/04	Claudimar Antônio Zanela	São José do Ouro/RS	17/05	Célio Dilso Tesser	Campos Novos/SC
29/04	Roberto Carlos Dal Moro	Campos Novos/SC	17/05	Josué Tessari	Herval D'Oeste/SC
29/04	Eder Takao Maciel Kuwahara	Lebon Regis/SC	17/05	Dirceu Bettoni	Erval Velho/SC
29/04	Simone Brito	Bom Retiro/SC	17/05	Jaberson Neves Longen	Bom Retiro/SC
30/04	João Almiro da Silva	Anita Garibaldi/SC	18/05	Paulo Maculan	Tangará/SC
30/04	Claudino Bianchin	São José do Ouro/RS	18/05	Paulo Fabrício de Oliveira	Anita Garibaldi/SC
30/04	José Inácio Pletsch	Campos Novos/SC	18/05	Benvenuto Menegazzo Filho	Anita Garibaldi/SC



A importância da cobertura de solo no inverno

“Logo que colhemos já se deve plantar outra cultura, seja ela para cobertura do solo ou em alguns casos para pastoreio. Essa cobertura tem por finalidade proteger o solo do impacto direto das gotas de chuva, do escoamento superficial e das erosões hídrica e eólica e para fazer adubação verde para próxima cultura a ser plantada.”



Colhida a safra de verão é tempo de planejarmos a próxima e devemos começar pensando na cobertura de inverno, que irá determinar as produtividades das próximas culturas. Plantas de cobertura são espécies cultivadas para várias finalidades, mas o principal objetivo é a proteção das áreas de pousio no período de entressafra. Estas espécies implantadas no sistema de cultivo propiciam diversos benefícios no solo, como a melhoria das características físicas, químicas e biológicas. Para entender melhor esta importante ferramenta, é preciso saber os benefícios que o uso da cobertura de solo nos traz.

O produtor deve fazer a cobertura para impedir que a chuva tenha impacto direto sobre o solo, aumentar a infiltração de água e diminuir o escoamento superficial, diminuindo os efeitos da erosão, principalmente onde há maior declividade, protegendo as fontes de água de assoreamento e contaminações dos rios, minimizando as enxurradas e enchentes.

Outros benefícios são de manter a umidade e temperatura, mantendo o solo em condições favoráveis, minimizando os prejuízos nas épocas de estiagem (dezembro e janeiro).

Fazer reciclagem dos nutrientes, utilizando de espécies com sistema radicular mais profundos e abundantes, para reaproveitar os nutrientes já perdidos e disponibilizar para as próximas culturas, promovendo uma melhor estruturação do solo e maior aeração.

Com a degradação da espécie implantada para cobertura temos tam-

bém um aumento significativo do teor de matéria orgânica no solo, ajudando a deixar os solos arenosos por mais tempo úmidos e os solos argilosos mais leves e soltos, melhorando assim suas características, e melhorando a absorção dos nutrientes disponíveis no solo.

Além disso, a cobertura de solo auxilia no controle de plantas daninhas, cultivando espécies forrageiras muito competitivas, a fim de economizar com capinas, a exemplo do azevém (*Lolium multiflorum*) que tem efeito alelopático sobre algumas plantas daninhas.

Aumentar a biodiversidade, e o equilíbrio ecológico das espécies, minimizando pragas e doenças. Pois a monocultura nos traz o desequilíbrio entre as pragas e seus inimigos, e a cobertura além de trazer os demais benefícios serve como abrigo, alimento e local para reprodução dos inimigos naturais.

Os restos culturais de soja somados ao volume de palha produzido pelo azevém guacho ou espontâneo, alcança em média 6 toneladas de palha, mas precisamos de 8 a 12 toneladas, que podem ser obtidas através de diversas espécies de culturas de cobertura, como aveia preta (*Avena strigosa*), azevém (*Lolium multiflorum*), centeio (*Secale cereale*), nabo forrageiro (*Raphanus sativus*) e ervilhaca (*Vicia sativa* L.).

As espécies implantadas para cobertura também são mais uma opção de renda para o agricultor, sendo que muitas vezes são utilizadas para formação de pastagens e alimentação dos animais, que é uma prática muito comum em nossa região.



Da lavoura à UBS

Colheita de sementes de soja avança na região de atuação da Copercampos. Produtor Roberto Viel destaca qualidade das sementes produzidas pela cooperativa.



A colheita dos campos sementeiros de soja da safra 2017/18 está em ritmo acelerado na região de Campos Novos/SC. Após períodos de chuvas, principalmente no final do mês de março, os produtores iniciaram o mês de abril colocando as máquinas para funcionar.

Com uma área de 63 mil hectares de soja, contra 60 mil/ha na safra passada, o município registrou a maior área plantada com a oleaginosa. Desta área total, a Copercampos tem mais de 40 mil hectares cadastrados

para produção sementeira.

Com experiência, tecnologia e eficiência no campo, as Sementes Copercampos são reconhecidas internacionalmente por suas características e qualidade. Com alto padrão de germinação e vigor, as sementes produzidas pela cooperativa são destinadas às mais variadas regiões do Brasil e também de países como Paraguai e Uruguai.

Assim como na safra passada, a Copercampos mantém sua produção de sementes de soja em 1,5 milhões de sacos/40kg.

Menor produção no campo, porém, com bons ganhos

A produtividade das lavouras de soja nesta safra não serão as mesmas da última safra devido principalmente aos fatores climáticos e a presença de doenças nas lavouras, como Mofo Branco, doença causada pelo fungo *Sclerotinia sclerotiorum*. A expectativa do Departamento Técnico da Copercampos é de que a média produtiva de soja em Campos Novos seja de 60 sacos/ha nesta safra.

O produtor associado Roberto Viel obteve na última safra, uma produção média de 70 sacos/60kg/ha, mas nesta safra, a média deve fechar em 65 sacos/ha. "Nestas primeiras áreas que colhemos, a produtividade foi menor que na safra passada, mas tivemos problemas com estiagem e um pouco de Mofo Branco, que prejudicaram o desenvolvimento da lavoura", ressaltou.

Para Viel, o produtor de soja não pode reclamar dos resultados obtidos nas últimas safras, especialmente aqueles que produzem sementes de soja. "Nas últimas safras todos estão colhendo bem, produzindo mais e o que é mais importante, produzindo sementes de qualidade. Todas as nossas áreas de soja são para sementes, então, temos uma agregação de valor à produção, com ganhos financeiros e também de tecnologia, pois as sementes produzidas por nós, têm alto padrão genético", explicou ainda Roberto Viel.

Com um planejamento financeiro na propriedade, Roberto Viel ressaltou ainda que nesta safra houve um aumento nos custos da lavoura. "Por mais que tenhamos efetuado as compras antecipadas, houve um aumento dos custos, e isso impacta no ganho do produtor. Os preços reagiram um pouco e isso anima mais o produtor".

O associado ressaltou que o sucesso na lavoura está nos detalhes. "Nós temos sementes de alta qualidade, plantamos bem, temos um acompanhamento técnico fora do comum, e dependemos do clima para obter o

sucesso. Talvez uma chuva apenas garanta a sua safra, então, precisamos fazer nossa parte e aguardar que o clima também favoreça para termos boa produtividade", finalizou.

Para o Engenheiro Agrônomo Fabrício Jardim Hennigen, mesmo com uma redução de produtividade, a lavoura de soja e em especial a produção sementeira, agrega valor ao produtor. "Vamos ter uma redução de produtividade sim, devido aos fatores climáticos e problemas com doenças, mas a cultura da soja representa segurança ao produtor. Estamos colhendo uma boa semente e levando para as Unidades de Beneficiamento de Sementes – UBS's, um produto de alta germinação e vigor", ressaltou Fabrício.



O associado Roberto Viel é um dos multiplicadores de sementes da Copercampos.

Vistorias garantem qualidade



Os técnicos da Copercampos realizam rotineiramente inspeções nos campos de sementes de soja. Obrigatoriamente, as inspeções são realizadas somente na época de floração e pré-colheita da cultura, porém, aqui, o trabalho é realizado desde a implantação dos campos, ou seja, no plantio.

Durante as verificações rotineiras, os técnicos conferem se há mistura varietal tanto genética (plantas da mesma espécie com características diferentes) e misturas físicas (plantas de outras espécies) na área e também incidência de doenças que possam danificar o rendimento das sementes produzidas pelos associados.

Com essas informações, o técnico orienta o produtor e se necessário há possibilidade de gerenciar o campo, como por exemplo, a realização de

roguing, um processo de eliminação de plantas atípicas.

"Nas vistorias são avaliados os fatores como pureza genética, física e sanitária do cultivar, além de verificarmos o potencial do campo, se há mistura varietal, espécies nocivas proibidas, espécies nocivas toleradas, espécie invasoras silvestres e pragas, por exemplo", ressalta o Responsável Técnico de Sementes e Gerente de Assistência Técnica Marcos Schlegel.

Além deste trabalho, os técnicos da Copercampos acompanham e verificam as etapas de colheita, desde a limpeza e regulagem das máquinas, limpeza dos caminhões de transporte, até a chegada das sementes na UBS, conferindo relatórios repassados pela equipe profissionais das unidades de beneficiamento.

UBS – Momento de classificar e beneficiar

Os trabalhos nas Unidades de Beneficiamento de Sementes – UBS's da Copercampos são realizados durante todo o ano, mas é agora, na colheita, que as equipes têm a responsabilidade de receber as sementes produzidas no campo, classificá-las e beneficiar o produto.

Desde a produção até a comercialização muitos são os caminhos percorridos por uma semente produzida na Copercampos. Que a semente se faz no campo todos sabem, mas para que este produto tenha garantias de germinação e vigor, ou seja, qualidade, a UBS é fundamental.

É na UBS que acontece o processamento das sementes e o enquadramento do produto em níveis pré-estabelecidos de acordo com as legislações vigentes e padronização da cooperativa.

Na armazenagem das sementes, todo um processo de qualidade é executado. Amostras dos lotes de sementes são feitas e repassadas ao Laboratório de Análise de Sementes da cooperativa, onde testes de germinação e vigor são realizados.

Todos os armazéns destinados à armazenagem de grãos são monitorados diariamente. Nos locais destinados para armazenar sementes o controle é ainda mais rigoroso. Por meio de exaustores, os armazéns permanecem em uma temperatura média de 16°C.

Com sete Unidades de Beneficiamento de Sementes, a Copercampos mantém rigorosos procedimentos de operação para garantir a manutenção da qualidade das sementes.

Do recebimento, beneficiamento, armazenagem, Tratamento de Sementes Industrial à expedição, os profissionais das unidades aplicam processos para que os clientes das Sementes Copercampos tenham a melhor semente para produzir soja com qualidade e alcançar altas produtividades.



Sérgio Scalsavara

Campos Novos/SC

A suinocultura é a principal atividade na propriedade do associado, que também trabalha com pecuária de corte e criação de ovelhas. Confira a reportagem com o produtor que tem orgulho de trabalhar no campo e investir na suinocultura.



No Sítio Olho D'água, propriedade de Sérgio Scalsavara, o trabalho não para. Com atividades que demandam de esforços diários, como a suinocultura e a pecuária de corte, o produtor exerce tudo no capricho. Casado com Dirce Marise Kirst Scalsavara, quem tem três filhas (Alessandra, Carla e Fernanda), Sérgio é associado da Copercampos desde 1993.

No início das atividades em Campos Novos, Sérgio que residia em Ipira, trabalhou com criação de aves. Na década de 80, o produtor já trabalhava com suínos e com a implantação do sistema de agroindústria na cooperativa, ele investiu ainda mais na atividade. Ao longo dos anos, a suinocultura que já era fundamental na propriedade foi se fortalecendo e hoje é a principal fonte de renda no sítio.

Com 3.600 suínos alojados no sistema de terminação, Sérgio Scalsavara conta com quatro pocilgas na propriedade. Na área, ele mantém ainda a criação de gado, com animais para reprodução e também engorda, no sistema de confinamento e uma pequena criação de ovelhas.

Crescimento com planejamento

Sérgio investiu sempre na suinocultura com responsabilidade. "Fizemos ampliações da suinocultura sempre com os pés no chão, devagar, para não ter dívidas. Tudo o que temos é resultado do trabalho que fizemos. A suinocultura sempre foi a nossa principal atividade. Sempre lidei com suíno, desde pequeno, quando morava em Ipira, então, a suinocultura está no sangue, e gostamos de fazer o trabalho da melhor forma, procurando caprichar ao máximo porque é daqui que temos a receita".

A suinocultura tem altos e baixos

"A atividade sempre foi assim, o que preocupa é a cooperativa, de não ter o resultado esperado com a atividade. A cooperativa é uma sociedade e precisa gerar receita, mas para o produtor, especialmente para nós, a atividade não dá prejuízo. Para nós está boa a atividade", ressalta Sérgio.

O orgulho está na família

Sérgio tem orgulho de ter, com seu trabalho, possibilitado oportunidades às filhas. "Sempre trabalhei pensando na família, formei minhas filhas e buscamos dar o melhor para elas. O que temos, conquistamos no braço, com trabalho. Eu fiz de tudo para as meninas, sou emotivo, e traba-



lhei muito para dar as melhores condições para a família e minha esposa Dirce sempre esteve ao meu lado", falou Sérgio.

Para dona Dirce, Sérgio é um exemplo de trabalhador. "Sérgio é um bom marido, um bom pai, um batalhador. O Sérgio não é de ficar em casa, de ficar parado, ele está sempre trabalhando na propriedade", comentou Dirce.

A Copercampos

"Sempre fui certo na cooperativa e ela comigo. Na cooperativa a troca é mútua e temos só que falar bem da Copercampos porque ela está presente, amparando o produtor que precisa e tenho admiração e respeito pela Copercampos. Acredito que temos uma boa relação, somos firmes no trabalho e é por isso que temos grandes resultados", concluiu.



ARARCAM se destaca no Programa Implantar do inpEV

Boas práticas na operação, produção e organização das centrais de recebimento de embalagens vazias são reconhecidas.



As centrais de recebimento de embalagens vazias de defensivos agrícolas, que se destacaram por sua atuação no ano passado, foram reconhecidas na 12ª edição do Programa Implantar, criado pelo Instituto Nacional de Processamento de Embalagens Vazias - inpEV para incentivar as unidades a investir no aperfeiçoamento constante de suas atividades.

A Associação de Revendas de Agrotóxicos da Região de Campos Novos (ARARCAM), por meio de seu Presidente Eng. Agrônomo Marcelo Luiz Capelari e pelo Responsável Técnico da associação, Eng. Agrônomo Marco Antônio Ubaldo Filho, receberam no dia 06 de abril, das mãos do coordenador regional de Operações do inpEV em Santa Catarina e Rio Grande do Sul, Eurípedes da Veiga Rodrigues, placa de reconhecimento pelas ações de boas práticas na operação da central de recebimento.

A ARARCAM foi avaliada como a 12ª central, entre as 113 centrais do país, que melhor desempenha suas atividades, de acordo com os índices de produtividade, excelência em custo, atendimento a normas de segurança, participação no Programa Educação Ambiental e do Dia Nacional do Campo Limpo. No Programa Implantar, as 20 melhores centrais são premiadas.

A pontuação vai de 0 a 10.000 pontos, tendo a ARARCAM alcançado 9.316 pontos no ano de 2017. "Esta pontuação afeta também o aporte de recursos financeiros pelo inpEV para custear o funcionamento da central que varia de 50-70% do déficit, estando a central de Campos Novos dentro da faixa dos

70%, o restante do custo operacional é pago pelas cooperativas e revendas sócias e credenciadas a Associação", ressaltou o Responsável Técnico da associação, Eng. Agrônomo Marco Antônio Ubaldo Filho.

Na regional 1 que integra 15 centrais de Santa Catarina e Rio Grande do Sul, quatro centrais se destacaram, tendo a ARARCAM, como a de melhor desempenho. Eurípedes ressaltou que quanto mais eficiente a central é, melhor classificada fica a associação. "A ARARCAM ficou classificada como 12ª central e isso é um resultado expressivo. Dentro da região 1 ficou em 1º lugar, então reconhecemos o trabalho do ano todo. Vimos várias decisões sendo tomadas dentro da associação, reduzindo o quadro de funcionários e mantendo a produtividade e eficiência. Isso mostra o trabalho, esforço e superação de todos os envolvidos", ressaltou.

Para o Presidente da ARARCAM, Eng. Agrônomo Marcelo Luiz Capelari, o prêmio reforça o compromisso da associação em desenvolver suas atividades com sustentabilidade. "Temos o compromisso de promover ações sustentáveis, diminuindo custos e tendo o compromisso com a comunidade. A orientação constante aos produtores, reforçada por meio de programas de educação ambiental promovem o conhecimento sobre a importância da destinação correta de embalagens vazias de agrotóxicos. Nosso trabalho é constante e esse reconhecimento nos motiva ainda mais a desempenhar projetos para elevar nossa produtividade e eficiência enquanto central de recebimento", afirmou Marcelo.

Universitários conhecem mais sobre o mercado e setor de insumos da Copercampos

Em 05 de abril, o Gerente Técnico e de Insumos da Copercampos, Edmilson José Enderle (Chú), realizou na Unoesc – Campus de Campos Novos, palestra sobre o mercado de insumos, apresentando também o setor da Copercampos, seus trabalhos e responsabilidades.

Na oportunidade, os acadêmicos da 5ª fase de Agronomia da universidade, da disciplina de Economia Rural, que tem como professor Acilão Gonçalves Antunes, tiraram dúvidas sobre os processos de aquisição de insumos, logística de recebimento e distribuição dos produtos. Chú apresentou ainda informações sobre o mercado e as tendências do setor, que vive momentos de especulação e possíveis aumentos de produtos.

A gerência técnica e de insumos da Copercampos coordena todo o trabalho de aquisição de fertilizantes e agroquímicos para associados e clientes, além de atuar também com a equipe de profissionais técnicos da cooperativa.



Produtores associados e técnicos participam de evento da Basf



A equipe técnica da Copercampos da matriz e de unidades da região, além de produtores associados, participaram no dia 04 de abril, do evento "Cultivando Soja", promovido em área do Campo Demonstrativo Copercampos, em Campos Novos, pela empresa parceira Basf.

Na oportunidade, a Basf apresentou as principais soluções para manejo da cultura com fungicidas, inseticidas e herbicidas, com novidades em produtos disponíveis para as próximas safras.

Na área, todo o portfólio de produtos, tanto para dessecção, Tratamento de Sementes Industrial - TSI, e tratamentos com fungicidas para a soja. Se-

gundo Diego Ubiratan Pires, Engenheiro Agrônomo do Desenvolvimento de Mercado da Basf, o campo da Basf teve o objetivo de apresentar as soluções da empresa de acordo com a realidade dos produtores da região.

"Apresentamos diferentes protocolos para manejo da soja, buscando apresentar as melhores opções, mais eficientes, de acordo com a realidade da região de Campos Novos. O Cultivando Soja é mostrar o que a Basf tem para manejo da soja e buscar o melhor encaixe dentro do programa dos produtores e que as ferramentas da Basf entreguem os melhores resultados no campo", explicou.



T12.com.br

COOPERAR MULTIPLICA.

Há 49 anos, mais de 100 mil famílias cooperadas multiplicam o sonho da Aurora todos os dias na mesa de milhares de consumidores.



Orgulho da cooperativa – De geração a geração

Associado fundador de número 56, Dolvino Gris, mantém a família no campo, reconhece importância da união e destaca sua admiração pela cooperativa. Ao lado da esposa Maria, seu Dolvino é feliz por continuar no campo.



Sócio fundador da Copercampos, Dolvino Gris, mantém a família no campo e relata sua admiração pela cooperativa.

A dedicação ao trabalho, o amor a agricultura, o compromisso e união da família são valores presentes na família do sócio fundador da Copercampos, Dolvino Gris, morador de Linha Mar-meleiro, interior do município de Vargem, em Santa Catarina.

Pilares do sucesso da família, estes itens se integram ao cooperativismo e fomentam o desenvolvimento coletivo e sustentável na propriedade rural. Casado com dona Maria Mecabô Gris, com quem tem quatro filhos (Adevir, Adenilson, Aurimar e Andréia), seu Dolvino se mantém em atividade no campo, cuidando do gado de corte e auxiliando os filhos e netos nas demais atividades, além de ser a voz da experiência e sabedoria da família.

Com 74 anos, o associado de número 56 da Copercampos relembra da necessidade de se ter uma cooperativa na região. No começo, a desconfiança em criar uma cooperativa era grande, porém, após a decisão tomada, a união das pessoas e o compromisso prevaleceram, tornando hoje, a Copercampos referência na produção de alimentos e valorização dos associados.

“Nós produtores, os 100 associados, tivemos muita confiança nos líderes das primeiras gestões da Copercampos e juntos fomos transformando as propriedades. A cooperativa melhorou muito o trabalho do produtor no interior. Tínhamos onde comprar os insumos, a garantia de depositar o trigo e continuar na atividade. Ela deu o suporte para o produtor. Se não fosse a cooperativa, acredito que nem estaríamos mais na agricultura”, relatou.

Mais do que trabalhar na lavoura, a família de Dolvino Gris prosperou com solidez. A integração de atividades na propriedade possibilita a cada ano, novas conquistas. “Sempre trabalhamos com lavoura, produzindo soja, desde a década de 70 e também trabalhamos com gado de corte e meus filhos hoje atuam com pecuária leiteira. Com a cooperativa tivemos a base para desenvolver o trabalho com segurança. Eu só trabalho com gado de corte agora, mas auxilio os filhos no que posso”.

Com união, os filhos seguem os passos do pai. Como trabalham com pecuária leiteira, os irmãos se ajudam no trabalho de produção de silagem, por exemplo, seguindo os princípios da cooperação. “Fico contente com a continuidade do trabalho. Vendo os filhos e netos se ajudando, trabalhando para o melhor das famílias. Meus filhos são associados da Copercampos e têm onde depositar seus produtos, comprar os insumos, porque aqui todos nós vemos a cooperativa como um elo, que dá segurança e apoio ao produtor. Hoje, por exemplo, estávamos todos juntos fazendo silagem, então, estamos sempre

juntos trabalhando pelo bem de toda a família”, ressaltou.

Com os netos trabalhando no campo e se espelhando no avô, a união familiar prevalece. Seu Dolvino se diz contente com sua vida no campo. “Com certeza demonstramos um pouco de nosso trabalho, nossas histórias e dedicação na agricultura aos netos principalmente, porque os filhos sempre estiveram juntos no trabalho. Sinto orgulho desta continuidade dos filhos no campo e também de ver os netos trabalhando, seguindo os nossos passos na produção de alimentos, que eu acredito ser muito importante para toda a comunidade. Penso que temos uma grande importância porque produzimos comida e se não fosse o agricultor, como que iríamos desenvolver todas as atividades. Nós somos pequenos produtores, fazemos parte da maioria e produzimos alimentos para todos”, ressaltou ainda Dolvino Gris.

Ao lado de dona Maria, seu Dolvino fez muito no campo. “No início não tínhamos tanta facilidade. O trabalho era mais braçal e a minha esposa sempre esteve junto comigo no trabalho. Ela é minha companheira para tudo. Agora temos máquinas, mas o compromisso no trabalho é fundamental”.

Sobre a Copercampos, seu Dolvino resume. “Temos orgulho de fazer parte da cooperativa. A Copercampos nos apoia, é uma potência e é uma empresa muito grande, mas que mantém seu foco em dar segurança ao produtor”.



Copercampos amplia atuação na distribuição de calcário por meio do Programa Terra-Boa

Cooperativa está apta a disponibilizar corretivo de solo em 17 municípios de Santa Catarina, conta com estrutura diferenciada.

A Copercampos busca atender os associados e clientes com estrutura moderna e ágil. Neste ano de 2018, foram realizados investimentos pela cooperativa em espaço para armazenagem de calcário e gesso aos produtores rurais.

No Terra-Boa, Programa do Governo de Santa Catarina, a Copercampos amplia sua atuação em 2018. Neste ano, a cooperativa está apta a distribuir calcário por meio do programa em 17 municípios, sendo eles: Abdon Batista, Anita Garibaldi, Brunópolis, Campo Belo do Sul, Campos Novos, Celso Ramos, Curitiba, Ibiam, Ituporanga, Ponte Serrada, São José do Cerrito, Vargem, Zortéa, Monte Carlo, Cerro Negro, Correia Pinto e Capão Alto, atendendo a comunidade de Coxilha Rica.

Em 2018, o Programa Terra-Boa terá investimentos de R\$ 53,7 milhões. Este ano, o programa apoiará a aquisição de 220 mil sacos de semente de milho, 300 mil toneladas de calcário, 1.100 kits forrageira e 500 kits apicultura. O Terra-Boa é um dos programas mais tradicionais da Secretaria de Estado da Agricultura e da Pesca e, há mais de 20 anos, beneficia os produtores rurais catarinenses com a subvenção para aquisição de insumos e sementes, além dos kits.

"Com a ampliação de atuação, a Copercampos atende os associados

"Os pedidos de calcário estarão disponíveis pelo programa a partir do dia 30 de abril"



e clientes de novas unidades, como na região da Coxilha Rica, onde novas áreas estão sendo destinadas à produção de grãos e há uma maior necessidade de correções de solos", ressaltou o Gerente Técnico e Insumos Edmilson José Enderle (Chú).

O Programa Terra-Boa estará disponível aos produtores rurais a partir do dia 30 de abril. Programe-se e faça seu pedido na Copercampos.

Mercado em debate

INTL FCStone apresenta tendências de valorização de soja e milho para associados da Copercampos.

Associados e profissionais que atuam na Copercampos, participaram no dia 11 de abril, no auditório da matriz, em Campos Novos, de palestra de atualização do mercado de grãos, promovida pela INTL FCStone, por meio do Consultor de Gerenciamento de Riscos Leonardo Martini.

Na oportunidade, Leonardo, destacou as tensões geopolíticas mundiais que sustentam altas do dólar, como as possíveis ações dos Estados Unidos da América na Síria, além das tensões eleitorais do Brasil, que também tem proporcionado suporte para altas seguidas da moeda. Sobre o mercado da soja, o representante da INTL FCStone destacou que a divulgação do USDA sobre a safra americana está dentro das expectativas do mercado, deixando o mercado na CBOT calmo após o relatório, fazendo com que encerrasse o dia com leve alta. A safra Argentina se consolida próxima dos 40 milhões de toneladas e no Brasil acima de 115 milhões. "A guerra comercial entre EUA e China está mais calma fazendo com que

CBOT se mantenha nos níveis mais altos e prêmios nos portos recuem para níveis mais racionais. Agora, todas as atenções se voltam para a safra americana, que inicia o plantio nos próximos dias e o mercado irá acompanhar as previsões de clima a partir de agora", ressaltou.

No milho, poucas mudanças são visualizadas e após relatório do USDA, o mercado está calmo. A produção na Argentina consolida-se ao redor de 33 milhões/ton e as estimativas para o Brasil mais próximas de 90 milhões/ton na produção total do ano. O desenvolvimento para a safra continua indo bem, porém, o clima pode interferir em alguns pontos, com previsões de chuvas irregulares para o Centro-Oeste. "O mercado consumidor do milho vem reduzindo abates de animais, o que pode manter o preço do milho mais calmo do lado da demanda até a entrada da safra. A BMF oscila em níveis abaixo de R\$ 40,00/saco no vencimento do maio perdendo força pra continuar subindo por enquanto", ressaltou ainda Leonardo Martini.



Profissionais participam de Workshop para Analistas de Laboratório de Sementes

As profissionais que atuam no Laboratório de Análises de Sementes – LAS, participaram nos dias 19 e 20 de março, em Holambra/SP, do XXI Workshop para Analistas de Laboratório de Sementes, com foco em sementes tratadas, promovido pelo Instituto Seedcare da Syngenta.

Na oportunidade, as profissionais participaram de diversas atividades, como treinamentos sobre a importância da análise de sementes e os métodos da avaliação (germinação e vigor), realização de avaliações de testes com sementes tratadas, destacando os possíveis efeitos ocasionados durante montagem de testes em diferentes substratos solo/papel/areia, tour nas áreas dos equipamentos (germinadores, salas climatizadas, estufas e canteiros), testes de tetrazólio, além do uso seguro de produtos de tratamento de sementes em condição de Laboratório (FISPQs, EPIs, Descarte de Resíduos, etc.).

Com o treinamento, as analistas do LAS da Copercampos puderam trocar experiências e visualizar os métodos utilizados pela equipe do Instituto Seedcare na execução de análises de sementes, especialmente em sementes tratadas.



Copercampos apresenta Gestão de Marketing para acadêmicos



Os acadêmicos da sétima fase do curso de Administração da Universidade do Oeste de Santa Catarina – Unoesc, Campus de Campos Novos, participaram no dia 28 de março, de uma aula sobre os princípios cooperativos e de Gestão de Marketing da Copercampos.

Na oportunidade, os estudantes da disciplina de Administração de Marketing 2, receberam a Supervisora de Marketing da Copercampos Maria Lucia Pauli, que além de apresentar a Copercampos aos universitários, oportunizou conhecimentos sobre a atuação do setor de marketing na divulgação e promoção da Copercampos à sociedade.

O Marketing da Copercampos tem como foco, consolidar a imagem da

cooperativa e coordenar esforços para alcançar metas de negócios. O setor desenvolve marketing direto, indireto, social, de conteúdo, mobile, de proximidade, fidelização e endomarketing, por exemplo, assuntos tão estudados pelos acadêmicos de Administração.

“Muitos são os tipos de marketing e é necessário a empresa identificar seu momento, condições e traçar a melhor estratégia para se comunicar com o público. Independentemente do tipo de marketing a ser utilizado, é preciso investir para alavancar resultados. Agradecemos a oportunidade de poder contribuir um pouco com conhecimentos aos acadêmicos da Unoesc que estarão administrando e quem sabe atuando na área de marketing de empresas da nossa região”, ressaltou Maria Lucia Pauli.

As causas das perdas em produção na soja

Doenças como o Mofo Branco e podridão do carvão, além de estiagem no início de desenvolvimento das plantas e menor luminosidade diminuem produtividade da cultura na região.



Podridão de carvão, causada por *Macrophomina phaseolina*

Nesta safra de soja, os produtores rurais da região de Campos Novos viveram grandes mudanças no cenário climático e enfrentaram problemas relacionados a doenças na cultura. Com isso, o potencial de rendimento foi afetado e as perdas agora na colheita são contabilizadas.

Após a semeadura da soja, entre novembro e dezembro, períodos de estiagem prejudicaram o melhor desenvolvimento das plantas. Já em janeiro, houve um período longo de chuvas e consequentemente falta de luminosidade que afetou a fotossíntese da planta.

Além da falta de luz para o desenvolvimento das plantas, as chuvas neste período promoveram umidade nas áreas, ocasionando grande manifestação de Mofo Branco, doença causada pelo fungo *Sclerotinia sclerotiorum*, e que será responsável pelas maiores perdas em produtividade à cultura da soja.

"Esta doença manifesta-se com maior severidade em áreas acima de 600 metros de altitude, sob condições de alta umidade e temperaturas variando entre 10°C e 21°C, encontrando ambientes favoráveis em praticamente todas as regiões de abrangência da Copercampos. O produtor que não conseguiu realizar o tratamento preventivo adequado, por não poder entrar na lavoura devido a essa umidade, registra as maiores perdas. Como em janeiro, as plantas encontravam-se em estádios da floração plena (R2) a doença se instalou e vai trazer prejuízos", ressalta o Engenheiro Agrônomo Fabrício Jardim Hennigen.

Além de destacar a presença da doença, Fabrício ressalta que para as próximas safras, o produtor deve adotar várias medidas de controle que visam a redução da taxa de progresso do inóculo, especialmente em áreas com histórico da doença. "Nós conhecemos a doença, temos trabalhado e buscando o maior conhecimento para aplicarmos medidas de controle nas áreas. A aquisição e utilização de sementes certificadas garantindo a ausência do fungo é uma necessidade, aliada ao tratamento de sementes com fungicida; cobertura uniforme do solo com palhada; rotação de culturas; controle genético/escolha de cultivares com arquitetura de plantas mais eretas e mais precoces; espaçamento entre linhas, em áreas com histórico da doença; controle de plantas daninhas; limpeza de implementos e colheitadeiras; controle biológico, como exemplo temos a utilização do trichoderma e o controle químico", explicou ainda Fabrício.

Outra doença identificada na região é a podridão de carvão, causada por *Macrophomina phaseolina*. Essa doença se manifesta principalmente em solos compactados, onde as raízes não conseguem se aprofundar e estão mais sujeitas às condições de estresse hídrico. Altas temperaturas, que podem ocorrer ao longo do período de cultivo, estimulam maior eva-

potranspiração e, consequentemente, podem favorecer a ocorrência de déficits hídricos e também, da doença.

O Engenheiro Agrônomo Solimar Zotti ressalta as características do fungo. "Esse fungo é habitante natural dos solos e infecta a raiz e a parte inferior do caule das plantas. O que visualizamos a campo, é que áreas mais compactadas apresentam maior infecção por esse fungo. As plantas infectadas que sobrevivem à infecção inicial apresentam sintomas de amarelecimento na época de formação de vagens, similar à maturação normal. O amarelecimento é progressivo, levando à murcha. As folhas permanecem aderidas, mas ficam caídas, ao longo das hastes (principal característica), posteriormente tornando-se secas e de coloração marrom-escura", informou.

Solimar ressalta que é preciso manejar a área para não ter problemas mais severos com a doença. "A cobertura de solo novamente é debatida, e acompanhada de bons manejos físicos e químico do solo, possibilitam menores problemas com a doença. É preciso ter um solo favorável ao desenvolvimento de raízes nas plantas, melhorando o desenvolvimento vegetativo e reduzindo estresse hídrico", explicou Zotti.

Com os danos causados por estas doenças e períodos climáticos distintos, a produtividade da cultura da soja para a região de Campos Novos deve ser menor que na última safra. A expectativa é que a média de produção seja de 60 sacos/ha contra 70 sacos/ha na safra passada.



Mofo Branco teve grande incidência na região

Manejo da fertilidade do solo: bases para o sucesso na agricultura

A sustentabilidade da agricultura depende da rentabilidade do produtor e esta, depende de uma diminuição de custos ou aumento dos rendimentos. Os custos de produção estão cada vez maiores e não permitem grandes reduções, em função da necessidade de proteger o potencial produtivo, por exemplo, o caso do mofo branco em soja. O aumento dos rendimentos da soja e das demais culturas se torna o principal pilar da viabilidade econômica do produtor de grãos, sendo que para isso é fundamental a correção da fertilidade do solo e de uma adubação equilibrada

A agricultura de precisão (AP) vem mostrando a sua importância no diagnóstico da fertilidade do solo e na correção dos nutrientes em taxa variável. A Copercampos em parceria com a Plantec tem um projeto de AP há 7 anos auxiliando os associados na tomada de decisão.

O equilíbrio químico e físico do solo e a adubação equilibrada são a base dos sistemas produtivos agrícolas. A correção do solo através da calagem, fosfatagem, potassagem e gessagem é fundamental para alcançar altos rendimentos das culturas.

A nossa principal cultura é a soja em função da rentabilidade e liquidez. Apresenta razoável potencial produtivo, > 60 sacos/ha, em solos de média fertilidade (pH < 5,5, fósforo médio, potássio < 120 ppm). Se considerarmos o custo completo da soja em torno de 38 sacos de soja/ha e o custo de arrendamento médio de 20 sacos/ha, a margem líquida de ganho é muito baixa. Entendendo isso, de que precisamos aumentar os rendimentos médios da soja, torna-se fundamental a rotação de culturas (súditos da soja) como o milho e do manejo das plantas de inverno, como o trigo, cevada, aveia e plantas de cobertura, pois precisamos adicionar ao sistema Plantio Direto entre 10 a 12 ton de matéria seca por ano, visando manter o sistema produtivo.

Quando olhamos esta necessidade e considerando a alta exigência das culturas como milho, cevada e feijão precisamos atingir os níveis de fertilidade, na camada de 0-20 cm, sugeridos abaixo, conforme o quadro 1.

Quadro 1 – Teores indicados de nutrientes para altos rendimentos:

TEORES DE FERTILIDADE INDICADOS	
pH	≥ 6
Fósforo	Teor muito alto
Potássio	3% de K na CTC
Enxofre	≥ 15 ppm
Boro	≥ 0,6 ppm
Ca na CTC e 20-40 cm	≥ 60%

A aplicação dos insumos em taxa variável é viabilizada através de parcerias com outras empresas e a partir deste ano teremos equipamento disponibilizado para os associados Copercampos.

A calagem e a potassagem são os passos básicos para a construção



da fertilidade do solo. O fósforo pode ser aplicado no sulco de plantio da cultura de interesse. Abaixo um exemplo da necessidade de nutrientes para produzir 6 ton/ha de soja ou 12 ton/ha de milho, ver quadro 2.

Quadro 2 – Necessidade de nutrientes para altos rendimentos na cultura da soja e do milho

		EXPORTAÇÃO	EXTRAÇÃO		
CULTURA	N	P2O5	P2O5	K2O	S
Milho 12 ton/ha	174	89	127	61	16

		EXPORTAÇÃO	EXTRAÇÃO		
CULTURA	N	P2O5	P2O5	K2O	S
Soja 6 ton/ha	355	76	100	135	18

Valores em kg/ha.

A força do campo nasce da semente. Use semente certificada.

IDENTIDADE GARANTIDA
ALTA GERMINAÇÃO
MAIS VIGOR
MAIOR POTENCIAL PRODUTIVO



A produção de sementes de forma ilegal, ou seja, não registrada no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA gera multas. Além disso, a pirataria é crime previsto na Lei de Proteção de Cultivares. (Lei 9.456/97).

Denuncie:

www.abrasem.com.br/denuncias

aprosc



JUNTOS SOMOS MAIS FORTES
CONTRA A PIRATARIA DE SEMENTES!

No caso do fósforo usar o valor da exportação apenas quando o nível de fósforo no solo for muito alto. No caso do potássio (k), os valores consideram teores acima de 120 ppm de k no solo. Na cultura da soja a quantidade de Nitrogênio (N) necessária demonstra a importância de fazermos uma ótima inoculação e do uso de cobalto e molibdênio.

Os agricultores mais capitalizados são aqueles que tem investido sistematicamente na correção da fertilidade do solo, adubação equilibrada, rotação de culturas e no manejo das plantas daninhas e fitossanitário. Devemos levar em consideração que áreas corrigidas precisam ter um tratamento diferenciado em termos de cultivares, densidade de sementes e manejo para evitar surpresas.

Crédito disponível

"As instituições financeiras têm recursos disponíveis via crédito rural para a implementação de agricultura de precisão, desde a amostragem de solo até a aplicação em taxa variável e também para aquisição de corretivos e fertilizantes, o que proporciona um investimento de longo prazo com um efeito de curto prazo em correção, fertilização e por consequência obtenção de maior produtividade.

O departamento técnico da Copercampos está à disposição para orientar os produtores."



Mapa mental, um tipo de diagrama para a gestão de informações e de conhecimento para auxiliar o aprendizado de quem o estuda. Vamos estudar?

Evite PREJUÍZOS com O CARRAPICHÃO!

Por ser uma semente tóxica ela compromete a comercialização e exportação da soja grão, levando a rejeição da carga (Instrução Normativa do MAPA Nº 11 de 2007)

FIQUE DE OLHO!

Procure o Departamento Técnico para orientações.



ALERTA! DESCONTOS IMPERDÍVEIS

ACESSE O SITE E CONFIRA AS NOVIDADES
DOS TABLOIDES DE **ABRIL/2018**:
WWW.LOJASCOPERCAMPOS.COM.BR



LOJAS COPERCAMPOS®

PROMOÇÃO
**COMPRE E
CONCORRA**

A cada **R\$50,00** em
produtos **Fabiani e Elanco**,
preencha um cupom e concorra a:

LOJAS
COPERCAMPOS®

Válido de: **02 a 30/04/18** | Sorteio: **10/05/18**



Imagens meramente ilustrativas.

PARA A SUA COMODIDADE E SATISFAÇÃO COMPRA NAS LOJAS COPERCAMPOS:

Campos Novos - 49 3541-6045
Anita Garibaldi - 49 3543-0225
Brunópolis - 49 3556-0049

Curitibanos - 49 3241-1211
Fraiburgo - 49 3246-0917
Ponte Serrada - 49 3435-0661

Otacílio Costa - 49 9124-3848
Zortéa - 49 3541-6722 (R-62)
Ituporanga - 47 3533-5920

Caçador - 49 3567-6775
Monte Carlo - 49 3541-6722 (R-61)
Campo Belo do Sul - 49 3249-1201

São José do Ouro/RS - 54 3352-2138
Lagoa Vermelha/RS - 54 3358-4388
Sananduva/RS - 54 3343-3412
Barracão/RS - 54 3356-1580